

## Prêmio Internacional de Artes e Ecologia “José Cláudio e Maria”

O Projeto de Pesquisas *Desenvolvimento “Sustentável” e Atmosferas de Violências: Experiências de Defensores Ambientais*, um acordo de cooperação entre a Universidade de Sussex e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), coordenado pela pesquisadora de Sussex, Mary Menton e o professor da UFBA, Felipe Milanez, com financiamento da Academia Britânica e Universidade de Sussex e executado através da Fapex (Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão), em colaboração com o Instituto Zé Cláudio e Maria e com a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, promove a primeira Edição do Prêmio Internacional de Artes e Ecologia “José Cláudio e Maria”, que visa o incentivo, a promoção e a valorização de artistas populares e defensores ambientais do estado do Pará em regiões com altos índices de violências contra defensores ambientais no Brasil.

No ano em que completam 10 anos do assassinato dos defensores ambientais José Cláudio Ribeiro e Maria do Espírito Santo, esta premiação incentivar produções artísticas pode contribuir tanto para visibilizar as ideias e a memória do casal, como de diversos outros defensores na Amazônia. Ao incentivar a produção artísticas e as experiências de pessoas artistas, a premiação deverá contribuir para responder as questões centrais acima colocadas. O tema escolhido é *Coragem e ousadia: semeando esperança em defesa da vida*.

Neste projeto de pesquisa busca-se compreender como defensores ambientais são afetados por violências e como as experiências de violências afetam defensores ambientais que vivem no entorno de projetos de desenvolvimento sustentável. Para trabalhar este tema, foi proposta uma nova metodologia, diante da crise pandêmica, de escutar estas experiências através de artistas. Tendo sido já desenvolvido através de projeto associado pela rede de pesquisas *Um Outro Céu* um levantamento e premiação de artistas indígenas no nordeste brasileiro e no Pará, nesta nova fase o projeto tem por foco a perspectiva das experiências de defensores ambientais não-indígenas. O prêmio é destinado a apoiar e escutar 05 (cinco) artistas populares do estado do Pará, indicados por Comissão Científica e Curatorial.

A Comissão desta primeira edição foi composta por : Felipe Milanez e Mary Menton, enquanto coordenadores do Projeto; Claudelice Silva Santos, enquanto coordenadora do Instituto Zé Cláudio e Maria e estudante da UNIFESSPA; Geusa Morgado; advogada da Comissão Pastoral da Terra (CPT) em Marabá; Edel Moraes, do Conselho Nacional de Populações Extrativistas; Marcelo Rosenbaum, designer, curador e artista nacionalmente reconhecido; Evandro Medeiros, professor do curso de Educação no Campo da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) e fundador e curador do festival de cinema Festival Internacional Amazônica de Cinema – FIA/CINEFRONT; e Dan Baron, artista e educador, diretor de teatro e presidente da organização Rio de Encontros

Cada artista indicado receberá R\$ 2.000,00 (dois mil reais) e irá participar de uma exposição virtual no site do projeto e uma exposição na galeria ONCA, em Brighton, no Reino Unido. As produções artistas poderão ser feitas em diferentes categorias como Pintura/Desenho/Grafismo, Escultura e Instalação, Arte Fotográfica e audiovisual, Arte Virtual, Gráfica Digital, Literatura, Música, Dança ou performance, e são de livre criação desde que relacionada com o tema.

As/os artistas premiadas/os nessa primeira edição foram:

- Companhia de Dança AfroMundi Pés no Chão, representada por Camylla Alves, dançarina e coreógrafa
- Nice Machado, cantora e quebradeira de coco
- Laisa Santos Sampaio; extrativista e escultora
- Coletivo Madalenas Tuíra, representadas por Ádila Vidal
- Grupo de Fotografia do Pedral do Lourenção

Premiação especial em homenagem ao cantor e compositor Manelão

Todos e todas artistas irão receber um troféu criado pelo artista e designer Marcelo Rosenbaum.